

USO DO ANTIGO NO NOVO TESTAMENTO

Lucas Fonseca

AULA 6 – Período Intertestamentário

Há um período de 400 anos entre Malaquias e Mateus. O que aconteceu ali?

Período Persa – 539 – 331 a.C.

Período Helenístico – 331 – 164 a.C.

Alexandre, o Grande

Ptolomeus

Selêucidas

Período Macabeu – 164-63 a.C.

Período Romano – 63-165 d.C.

Marcas do período

Forte ênfase na lei moral ao invés do culto.

Forte ênfase na ortopraxia (praticar o correto) ao invés de ortodoxia (adoração/fé correta).

Particularismo, exclusivismo e superioridade.

Grande desenvolvimento de textos interpretativos.

Marcas do período

Livros apócrifos (Judite, Tobias, Eclesiástico, Baruque, Macabeus...)

Livros Pseudoígrafos (Apocalipse de Abraão, Enoque...)

Targumim – versões/traduições do AT com comentários

Mishná – tradições orais que passaram a ser escritas (a partir de 50 d.C.).

Midrash – Comentários bíblicos que começaram em 50 a.C. até os mais recentes 1100 d.C.

Samaritanos

Ainda no período bíblico

1 Reis 14 O reino é dividido. Roboão (linha de Davi) x Jeroboão

Ao Norte 10 tribos - capital Samaria.

Ao Sul 2 tribos - capital Jerusalém.

Ao Norte nenhum rei fez o que agradava ao Senhor, foram todos reis maus.

Samaritanos

Assíria levou muitos cativos e trouxe gente de outros povos para povoar a região. 2 Reis 17:24.

2 Reis 17:27 – 41 mostra que sacerdotes voltaram e... O povo passou a adorar Deus e deuses. Grande sincretismo.

Na volta do povo do Exílio, os judeus impediram os samaritanos de ajudar na reconstrução do templo em Jerusalém e os samaritanos se opuseram a reconstrução (Ed 4:17 e Ne 2:10)

Samaritanos

A volta do povo para Judá, a reconstrução do templo e de Jerusalém fez o povo samaritano agir.

Eles então construíram um templo no monte Gerizim.

Quando então vem Alexandre o Grande, os samaritanos apoiam os gregos contra os judeus. Porém, eles tentam matar o governador grego e com a ajuda dos judeus Alexandre domina novamente a área.

Com o Seleucida Antioco Epifânio os samaritanos, para se protegerem, disseram que não tinham relações com judeus e que o tempo era para Zeus também.

Samaritanos

Na revolta dos Macabeus, João Hicarno, destrói Sheken, considerada cidade santa dos samaritanos.

Os samaritanos eram revoltados com a ideia de que Jerusalém era o centro da adoração.

Samaritanos chegaram a atacar viajantes que iam para páscoa em Jerusalém.

Ele mudaram o texto do Pentateuco para dizer que a adoração era em Sheken.

Imensa hostilidade entre judeus e samaritanos.

Fariseus

Fariseus

Surgiram como classe acadêmica dedicada a ensinar a lei escrita e oral. Adaptar o judaísmo a vida pós-exílio.

Grande zelo à Lei. Grande ênfase nas tradições, cercas e limites (Mishna).

Desenvolvimento de doutrinas e de expectativas messiânicas. – um rei libertador político.

Não se isolavam da população. Cooperavam com os dominadores, mas esperavam libertação.

Saduceus

Saduceus

O termo remete a juízes ou oficiais da corte. Outro grupo que surge neste período com forte influência helênica.

Eram ultra conservadores queria conciliar cultura grega, religião judaica e política romana.

Tinham o apoio dos aristocratas.

Eram opostos as ideias de anjos, demônios, espíritos e ressurreição.

Eram em essência secularistas – vivendo seus dias sem pensar na eternidade.

Essênios

Essênios

Grupo monástico, asceta e purista. Se isolaram do mundo ao seu redor para manter a pureza.

Viviam em comunidades isoladas

Provável envolvimento com os manuscritos do Mar Morto.

Se preocupavam com ensinamentos morais e éticos e não com filosofias. Banhavam-se com água fria e usavam vestes brancas.

Rejeitavam as tradições dos fariseus e o sincretismo.

Herodianos e Zelotes

Herodianos e Zelotes

Herodianos - eram a favor da família de Herodes se manter no poder. Ainda mais alinhados com a cultura romana. Posição mais política do que religiosa. Longe dos fariseus.

Zelotes – eram revoltados com a presença romana. Eram uma facção revolucionária de militantes nacionalistas e violentos. Os fariseus aprovavam o grupo.

Conclusão

Esses grupos surgiram no período intertestamentário.

Como vamos viver para esperar o Messias e não voltar para o exílio?

Isolamento e pureza – Essênios

Obediência total – Fariseus

Rebeldia e força – Zelotes

Acomodação – Saduceus

Sincretismo e negação – Herodianos

Estudo de caso Judas 9

Identificação da referência

Contudo, o arcanjo Miguel quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a proferir juízo infamatório contra ele, pelo contrário, disse: “o Senhor te repreenda!” Judas 9

14Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades, 15para exercer juízo contra todos e para fazer convictos todos os ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente praticaram e acerca de todas as palavras insolentes que ímpios pecadores proferiram contra ele.

Contexto NT

Judas

1-4 apresentação e objetivos da carta – perigo da apostasia e os falsos mestres

5-16 – alertas sobre o perigo da apostasia

5-7 – apostasia no passado

8-16 – ações dos apóstatas no presente (8-10 rejeição da autoridade; 11 andando em erro; 12-13 liderando falsamente; 14-16 agradando a si mesmo)

17-23 – guia para não cair em apostasia

24-25 – vitória sobre a apostasia.

Contexto AT

V.9 – Sobre a morte de Moisés Dt 34.6 e sobre Miguel – quem como Deus? Aparece bastante em Dn 10:13, 20 e 12:1). Sabemos que a localização do corpo de Moisés não é certa, mas não temos no AT nenhuma informação sobre isso.

V.14 – Gn 5:3-24 contam-se sete gerações de Adão. Assim como 1 Cr 1.1-3. Vemos que Enoque andou com Deus, mas não temos nenhuma profecia dele.

Judaísmo v.9

Livro pseudopígrafo Assunção de Moisés

- Josué acompanhou Moisés até o alto do Monte Nebo, onde Deus mostrou a Moisés a terra da promessa. Moisés, então, mandou Josué de volta para o povo a fim de informá-lo da morte de Moisés, e Moisés morreu. Deus enviou o arcanjo Miguel para remover o corpo de Moisés e levá-lo para um outro lugar e ali sepultá-lo, mas Samma'el, o diabo, combateu-o, questionando o direito de Moisés a um enterro com honras... O diabo apresentou contra Moisés a acusação de assassinato, pois ele espancou o egípcio e escondeu o corpo na areia. Mas essa acusação não passou de maledicência contra Moisés, e Miguel, sem tolerar esse maldizer, disse ao diabo: “Que o Senhor o repreenda, diabo!” Com isso, o diabo partiu e Miguel removeu o corpo, levando-o até o lugar que Deus ordenara, e lá o enterrou com suas próprias mãos. Assim, ninguém viu o sepultamento de Moisés

Judaísmo v.14

Livro apócrifo de 1 Enoque 1.9

- Vede, ele chegará com dez milhões dos santos a fim de executar julgamento sobre todos. Destruirá os perversos e punirá toda carne por tudo aquilo que fizeram, aquilo que os pecadores e perversos cometeram contra ele.

Judaísmo

Qual nosso maior problema aqui?

Que um texto está usando personagens do AT, mas o conteúdo não é inspirado?

Temos um grande desafio quando citações não são do AT

Ex: Tito 1:12

Atos 17:28

Vamos assumir alguns pressupostos?

Pressupostos

Toda verdade é a verdade de Deus. João Calvino.

Nenhum desses usos faz com que o livro original se tornasse inspirado, apenas o uso daquela afirmação foi usado com um propósito. E o uso não faz com que o livro bíblico não seja inspirado também.

O uso de um texto assim reforça algum argumento ou mesmo gera uma ligação cultural com o público.

Interpretação.

v.8 – falsos líderes e enganadores apóstatas rejeitam governo e difamam autoridades.

v.9 – O fato envolvendo a disputa do corpo de Moisés é usado para mostrar um ponto:

Mesmo estando Miguel acima de Satanás e tendo, a nosso ver, todo o direito de reprová-lo, o arcanjo evitou proferir uma repreensão. Deus é o juiz.

Ou seja, Deus como autoridade suprema deveria agir na repreensão e não Miguel.

Interpretação.

Qual o objetivo do uso desse material.

Percebiam – Judas não quer saber quem ganhou a disputa, e nem o destino do corpo de Moisés, a sua ênfase é autoridade.

O argumento agora é do maior para o menor.

O maior arcanjo não insultou o diabo nem os homens pecadores deveriam insultar ou difamar. (2Pe2.11-12).

Esses homens sem respeito pela autoridade – Miguel com autoridade respeitando a autoridade maior, Deus.

Interpretação.

Judas faz um uso apologético do texto do judaísmo.

Há uma marca dos falsos mestres e ímpios, é o ataque a autoridade divina, em especial no julgamento.

v.10 mostra que eles difamam o que não entendem e atacam o que sabem naturalmente.

O ímpios não sabem o seu lugar, e além disso, difamam sem saber do que falam.

Miguel não fez esse tipo de julgamento pois sabia seu lugar e quem iria julgar.

Interpretação.

O outro texto, que usa o apócrifo de Enoque, o foco é mostrar que Deus irá julgar os ímpios e pecadores.

Isso é após apresentar diversas marcas dos infiéis que estão corrompendo a igreja – v11-13.

Judas usa desse texto pra mostrar que a maldade não ficará impune. Haverá julgamento.

Aplicação

Judas tinha objetivo de alertar a igreja dos falsos mestres que estão transformando a graça em libertinagem (v.4)

Tem uma vida deplorável

Não respeitam a autoridade

Vivem no caminho de idolatria e maldade.

São cheios de pecado e levam aos outros nesse caminho.

Mas também serão julgados e haverá condenação.

Aplicação

Hoje em dia temos muitos falsos mestres e profetas.
Ensinando que tudo é permitido se feito com amor.

Vivendo em devassidão. Ensinando falsas doutrinas

Ignorando a autoridade de Deus e dos líderes. Vivendo
como bem agrada a si. V16.

Teologias identitárias, teologias coaching

Desviam e são desviados.

Exortação, cuidado, ensino e julgamento.

Próxima aula

Indo para o NT.

1Pedro 2:9